

Acerca das autoras

Alícia Medeiros

Arquiteta, artista e investigadora independente. Trabalha na área da caminhada como prática/performance artística desde 2010. As suas áreas de interesse são arte, urbanismo e dinâmicas de poder. É doutorada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e mestre em Arte e Design para o Espaço Público pela mesma instituição. É cofundadora do coletivo MAAD, integra a associação cultural Parábola Crítica e é cocriadora da Revista Lina. Em 2022, apresentou a sua tese de doutorado intitulada “Walking for it - Caminhar como uma prática artística nas cidades das mídias móveis: uma resistência poética à violência de gênero” que foi financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e recebeu apoio do centro de investigação izads.

Aline Maia de Freitas

Mestre em atividade física, exercício e saúde pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Assistente de investigação em projetos de investigação nas áreas das ciências sociais e humanidades.

Amanda Mazzoni Marcato

Professora no Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens no Instituto de Artes e Design. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens no Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora e mestra pelo mesmo programa. Licenciada em história pela mesma instituição com experiência em Universidade chinesa (Capital University of Economics and Business/ Pequim). Foi bolsista do Programa de Doutorado - Sanduíche no Exterior, no Departamento e Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto sob supervisão da Professora Paula Guerra.

Ana Carolina Avilez

Ana Carolina De Domenico de Avilez de Basto é licenciada em história pela Faculdade Tuiuti do Paraná e possui mestrado em história medieval pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Realizou uma especialização em Tratamento Técnico de Livro Antigo na Biblioteca Nacional de Portugal, aprofundando os seus conhecimentos na

área da preservação, tratamento técnico e gestão de acervos bibliográficos. Exerce funções como bibliotecária desde o ano 2000, tendo igualmente desenvolvido atividade como formadora na área do Livro Antigo. É membro fundadora da Apuro Associação Cultural e foi produtora de uma peça de teatro, o que demonstra o seu interesse pela cultura e pelo património. Atualmente, desempenha funções como técnica superior na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Ana Cunha

Doutoranda em Estudos Literários e Culturais Interartísticos na Universidade do Porto. Licenciou-se em Línguas, Literaturas e Culturas, na variante de português e inglês, e conclui em 2021 o Mestrado em linguística na mesma instituição, com uma dissertação intitulada “Codeswitching entre português e inglês em falantes de português como língua materna: Valores e funções”. A sua investigação doutoral foca-se no discurso público sobre as masculinidades e a sua relação com as redes sociais, particularmente no cenário português atual.

Bete Esteves

Artista de múltiplas linguagens, designer e doutora em linguagens visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É uma artista transdisciplinar, designer e mestra em Linguagens Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, conhecida por seu trabalho com vídeo, fotografia, instalações, desenhos e mecanismos. Bete integra a equipe da Arte A Produções.

Bia Petrus

Doutora em educação artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Arquiteta pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre em artes visuais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Ao longo de sua trajetória como arquiteta, fundou e dirigiu, a Foco 153 Arquitetura e Gerenciamento Ltda., destacando-se no desenvolvimento de projetos e na gestão de obras. Iniciou sua atuação nas artes visuais como artista em 1998 e, em 2000, foi contemplada com o Prêmio Brasil do Amanhã, no Museu da Pampulha, em Belo Horizonte. A sua inserção nas áreas de curadoria e produção artística intensificou-se com a criação do Atelier Coletivo 153. Entre 2016 e 2017, lecionou no

curso de Arquitetura da Universidade Católica de Petrópolis, com ênfase na integração entre pensamento criativo, artes e formação arquitetônica. Também foi mentora e organizadora do curso [re]Agir, que visou intervenções urbanas baseadas nas necessidades e desejos da população. Integra o coletivo Dia de Glória, que atua no campo das artes com foco em ações efêmeras e performáticas em percursos urbanos.

Edilara Lima Pacheco

Edilara Lima Pacheco, socialmente denominada por LARA DEE, é uma socióloga brasileira, reconhecida internacionalmente por seu importante trabalho enquanto ativista de direitos das mulheres, ao agregar empreendedorismo social e a valorização da beleza feminina enquanto vetor de transformação e independência financeira. Destacando-se por sua relevante atuação no empreendedorismo social corporativo, atuação como palestrante e como diretora fundadora do Instituto Beleza & Cidadania Fellow de Ashoka, onde criou um Programa de Gestão Inovadora, que consiste no resgate da autoestima, melhoria da qualidade de vida, de geração de emprego e renda, utilizando a beleza como ferramenta para o empoderamento das mulheres. Mestranda em sociologia da Universidade do Porto.

Isabel Pereira Leite

Licenciada em história na Faculdade de Letras da Universidade do Porto em 1981, obteve, posteriormente em 1983, na Faculdade de Letras da Universidade Coimbra, a pós-graduação de Bibliotecária-Arquivista-Documentalista. Foi bibliotecária na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, até ter regressado à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1988, para desempenhar funções semelhantes, tendo sido responsável pela Biblioteca Central. À frente da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Isabel Pereira Leite foi responsável pela conceção e montagem de mais de uma centena de exposições bibliográficas, tendo ainda organizado e participado em numerosos encontros científicos especialmente relacionados com as ciências documentais, em Portugal e no estrangeiro. Publicou cerca de 40 títulos e tem coordenado projetos ligados ao livro, à leitura e à divulgação da produção científica da Universidade do Porto. É também investigadora do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar

Cultura, Espaço e Memória), fazendo parte do Conselho Redatorial da CEM Cultura, Espaço & Memória, revista por este editada.

Jaqueline Torquatro

Bacharela em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo e Mestra em artes pela mesma universidade. No momento, é graduanda no curso de Bacharelado em artes plásticas e doutoranda em artes pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atuou como pesquisadora do Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo, LEENA, com foco na pesquisa e catalogação da arte pública capixaba. Entre 2023 e 2025 foi bolsista CAPES, pesquisando a presença e a representação dos povos originários na arte pública capixaba. Atualmente, é orientanda da Professora Paula Guerra e bolsista CAPES, pesquisando gênero, ativismo e anticolonialidade, com foco em práticas coletivas no campo das artes.

Júlia Almeida de Mello

É professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Santa Maria e finalista do Prêmio Jabuti Acadêmico 2025. Realizou pós-doutorado em artes pela Universidade Federal do Espírito Santo e doutorado em artes visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com estágio sanduíche na Kendall College of Art and Design of Ferris State University. Mestre em artes, possui formação em Design de Moda, Artes Visuais e Música. Suas áreas de investigação abrangem corpo, moda e inclusão social. É editora executiva da Todas as Artes - Revista Luso-Brasileira de Artes e Cultura, e membro das comissões científica e executiva da KISMIF International Conference e do Encontro Internacional Todas as Artes. Faz parte de três prestigiadas redes de investigação científica sobre música, artes e cultura: International Association for the Study of Popular Music - Portugal (IASPM-PT), da qual é membro fundador, a Urban Music Studies, e a rede Todas as Artes, Todos os Nomes.

Letícia Maia

Tem mestrado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e bacharelado em Comunicação das Artes do Corpo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. A sua prática artística situa-se na performance arte em

diálogo transdisciplinar com o desenho, a escultura, a fotografia e o vídeo. Nos últimos anos, apresentou seus trabalhos em diversos contextos, participando de festivais, mostras, exposições e residências artísticas no Brasil, Chile, Colômbia, Áustria e Portugal. Dentre eles: MUSAO - Museum auf abwegen Ottakring | Museum astray Ottakring em Viena, Áustria; PORTO FEMME - Festival Internacional de Cinema em Porto, Portugal; CONTEXTILE 2020 - Bial de Arte Têxtil Contemporânea em Guimarães, Portugal; entre outros. Atua também na organização e curadoria de mostras de performance, sendo uma das organizadoras da Movediça_Mostra de Performance arte.

Margarida Leite Gonçalves

Mestre em Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Trabalha a cena queer portuguesa, designadamente Filipe Sambado. Jornalista e ativista da cena queer portuguesa.

Maria dos Santos Cardante

Licenciada em Sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Maria assume-se como ativista de causas sociais várias e é portadora de um feminismo muito ativo.

Maria João Lima

Mestranda e licenciada em Sociologia pela Universidade do Porto. Ativista e participante em diversos movimentos sociais. Tem apresentado o seu trabalho em diversos encontros científicos, sendo de salientar a sua abordagem à sociologia das obras culturais artísticas.

Mercedes Lachmann

Artista visual graduada em comunicação visual pela Puc Rio com formação na escola de Artes Visuais do Parque Lage. Em 2018, foi indicada ao Prêmio Pipa, um dos mais relevantes prêmios de artes visuais do Brasil. Em 2020 integra o coletivo de artistas @BoraGirls, que apoia causas de mulheres em situações de vulnerabilidade, através de ações de comunicação pela arte. Mercedes já apresentou inúmeras exposições no Brasil e no exterior e o seu trabalho está presente em diversas coleções públicas e privadas. A sua

pesquisa se dá, primordialmente, no campo da escultura, da instalação e do vídeo, privilegiando o uso de materiais naturais.

Paula Guerra

Professora Associada de Sociologia na Universidade do Porto e Investigadora no Instituto de Sociologia da mesma Universidade. Paula é Professora Associada Adjunta do Griffith Centre for Social and Cultural Research da Griffith University na Austrália e Professora Colaboradora Externa nos Programas de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo e em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí no Brasil. É ainda investigadora do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) e do DINÂMIA'CET – Iscte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território. É fundadora/coordenadora da Rede Todas as Artes: Rede Luso-Afro-Brasileira de Sociologia da Cultura e das Artes e da KISMIF (kismifconference.com). É presidente da International Association for the Study of Popular Music (IASPM) Portugal e vice-coordenadora da Research Network de Sociologia da Arte da European Sociological Association. Paula é editora-chefe (com Andy Bennett) da revista da SAGE DIY, Alternative Cultures and Society e da Bloomsbury Academic Book Series Critical Studies in Do-it Yourself Cultures.

Renata Zago

Professora de História da Arte no Instituto de Artes e Design e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora. Possui graduação em Artes Plásticas pela Universidade Estadual de Campinas (licenciatura e bacharelado), mestrado em Artes e Doutorado em Artes Visuais. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: história da arte contemporânea, artes plásticas nos anos 1960-70, exposições de arte contemporânea, história das exposições, salões de arte contemporânea e Bienais de São Paulo. Foi bolsista do Programa Nacional de Pós-doutoramento da Capes no PPG-ACL na Universidade Federal de Juiz de Fora. É líder do grupo de pesquisa História da Arte como História das Exposições (CNPq) e membro do Comitê Brasileiro de História da Arte.

Simone Amorim

Gestora cultural, doutora em Políticas Públicas, também possui pesquisa pós-doutoral pela Universidade de Lisboa, mestrado em História, Política e Cultura, licenciatura plena e especializações em Letras e MBA em Gestión y Políticas Culturales pela Cátedra UNESCO Política Cultural y Cooperación da Universitat de Girona (Espanha). Possui experiência em organizações do terceiro setor, na coordenação e desenvolvimento de projetos socioculturais; na administração pública coordenou o processo participativo de elaboração do Plano Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, além de ter sido conselheira para a área de Economia da Cultura no Conselho Municipal de Cultura do Rio. Atualmente é consultora de projetos socioculturais e investigadora (Pós-doutorado) nas áreas de cultura, territórios e cidades e gestora cultural na empresa municipal de cultura do Porto - Agora.

Sofia Sousa

Mestre em Sociologia e, atualmente, é doutoranda em Sociologia (com bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Exerceu funções enquanto investigadora contratada pela Fundação da Ciência e da Tecnologia. Faz parte da Comissão Organizadora da KISMIF International Conference, da combART International Conference e do Seminário Internacional Todas as Artes. É membro do Comitê Executivo para a Web/Publicações da International Association for the Study of Popular Music (IASPM); é fundadora e secretária-geral da IASPM-Portugal (International Association for the Study of Popular Music – Portuguese Branch). Sofia é ainda responsável pela comunicação da revista da SAGE *DIY, Alternative Culture and Society* e editora executiva da Revista Todas as Artes – Revista Luso-Brasileira de Artes e Cultura.

